



## **ANDRAGOGIA: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Gercimar Martins Cabral Costa <sup>1</sup>

Gilson Xavier de Azevedo <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

É de extrema importância pensar e rever os atuais métodos de ensino utilizados por escolas e universidades brasileiras, visto que, há décadas, as salas de aulas perpassam sem nenhuma mudança e, conseqüentemente, os professores seguem no mesmo paradigma.

Neste viés, é fundamental buscar inovações e metodologias que possam possibilitar um ensino de qualidade, de acordo com o nível em que se propõe o mesmo e, compreender a diferença entre a pedagogia e andragogia, possibilita o desenvolvimento para com a construção do conhecimento.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa a ser realizada será de caráter bibliográfico, na perspectiva de Cervo e Bervian (2002, p. 65) onde afirmam que “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”.

Segundo Vergara (1998), a pesquisa bibliográfica refere-se a revisão acerca da literatura diante do tema em voga, que visa abordar uma visão geral acerca do conceito de estabelecido, apresentando as principais ideias de alguns pesquisadores que já discutem o tema, proporcionando assim uma contribuição para futuras pesquisas. Dessa forma, a coleta de dados se deu por meio da consulta de livros e artigos publicados em periódicos que versam sobre o ensino na Pedagogia e Andragogia.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

Existe uma diferença significativa entre ensinar crianças e adultos, tornando-se, dessa forma, necessário trabalhar com diferentes estratégias de ensino, de acordo com a fase

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação, Universidade Federal de Uberlândia – UFU - MG, gercimarmartins@gmail.com;

<sup>2</sup> [Orientador]. Doutor em Ciências da Religião pela PUC - GO, gilson.azevedo@ueg.br.



de vida que cada indivíduo se encontra em seu processo de formação. Dessa forma, faz-se necessário compreender a importância e diferenciação da Pedagogia com a Andragogia (CAVALCANTI e GAYO, 2005).

Na perspectiva de Paulo Freire (2010), em sua obra *Pedagogia do Oprimido*, ninguém educa ninguém, assim como ninguém aprende sozinho. Em um contexto geral, homens e mulheres aprendem através do mundo e a andragogia vem de encontro a esta, pois o indivíduo se torna protagonista na busca de seu conhecimento através de suas vivências, sendo constantemente facilitada por um mediador.

Por outro lado, Ferraz et. al. (2004, p. 4) aborda a andragogia como a “arte e a ciência de ajudar adultos a aprender”, enquanto a pedagogia é a “arte e a ciência de ajudar crianças a aprender”.

A formação de adultos precisa ser feita diferente do atual sistema escolar e universitário tradicional, devido o fator de resistência destes à “volta escola”, por perfazerem uma analogia de que os métodos escolares tradicionais não servem para quase nada na vida profissional (MUCCHIELLI, 1980).

**Quadro 1: Formas de ensino-aprendizagem que compreendem a Pedagogia e a Andragogia.**

<b>Processo de ensino Aprendizagem</b>	<b>Perspectiva</b>	
	<b>Pedagogia</b>	<b>Andragogia</b>
Elaboração do plano de aprendizagem	Pelo Professor	Pelo auxiliador de aprendizagem e pelo aprendente
Diagnóstico de necessidades	Pelo Professor	Pelo auxiliador de aprendizagem e pelo aprendente
Estabelecimento de objetivos	Pelo Professor	Por meio de negociação mútua
Tipologias de planos de objetivos	Planos de conteúdos organizados de acordo com uma sequência lógica	Diversos planos de aprendizagem (e.g. contratos de aprendizagem, projetos de aprendizagem) sequenciados pela prontidão dos aprendentes
Técnicas de (ensino) aprendizagem	Técnicas transmissíveis	Técnicas ativas e experienciais

Avaliação	Pelo Professor; Referências as normas; Por meio de pontuação, notas	Pelo aprendente; Referência e critérios; Por meio de validação dos companheiros, facilitador de aprendizagem e peritos na área.
-----------	---------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Fonte:** Nogueira (2004, p. 4)

No quadro 1 torna-se possível analisar o modelo de aprendizagem dentro da Andragogia, que é bem diferente do desenvolvido na Pedagogia (sistema tradicional de ensino). Nesta perspectiva, Nogueira (2004, apud Knowles, 1980), refere-se aos alunos como seres “aprendentes”, em que:

Knowles (1980) refere ainda que cabe ao facilitador da aprendizagem verificar quais os pressupostos adequados a uma dada situação. Quando os aprendentes são dependentes, quando não possuem experiência prévia na área, quando não compreendem a relevância de determinado conteúdo nas suas tarefas diárias, quando necessitam de acumular rapidamente conhecimentos para atingir certas performances; então o modelo pedagógico é o mais adequado (NOGUEIRA, 2004, p. 5).

É premissa do professor estimular o aluno, sendo este um dos principais aspectos da Andragogia, no qual Paulo Freire (2010) ressalta que:

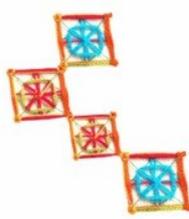
[..] Por que não aproveitar a experiência que tem de viver os alunos em área da cidade descuidada pelo poder público para, por exemplo, discutir a poluição dos riachos e dos córregos e dos baixos níveis de bem-estar das populações, os lixões e os riscos que oferecem à saúde das gentes [...] (FREIRE, 2010, p. 30).

Para Freire (2010, p. 39) “na formação dos professores, é fundamental a reflexão crítica sobre a prática de hoje e de ontem, para que se possa melhorar a prática do amanhã”. Na perspectiva de Vygotsky, “construir conhecimentos implica numa ação partilhada, já que é através dos outros que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas” (REGO, 1998, p. 110).

Dessa maneira, é possível analisar as principais diferenças acerca da pedagogia e andragogia, no que tange a aprendizagem. Essa afirmação pode ser observada no quadro 2, a seguir:

**Quadro 2 – Principais diferenças da Pedagogia x Andragogia**

<b>Pedagogia</b> <b>(aprendizagem centrada no professor)</b>	<b>Andragogia</b> <b>(aprendizagem centrada no aprendiz)</b>
Os aprendizes são dependentes	Os aprendizes são independentes e autodirecionados
Os aprendizes são motivados de forma extrínseca (recompensas, competição etc.)	Os aprendizes são motivados de forma intrínseca (satisfação gerada pelo aprendizado)



A aprendizagem é caracterizada por técnicas de transmissão de conhecimento (aulas, leituras designadas)	A aprendizagem é caracterizada por projetos inquisitivos, experimentação e estudo independente.
O ambiente de aprendizagem é formal e caracterizado pela competitividade e por julgamento de valor.	O ambiente de aprendizagem é mais informal e caracterizado pela equidade, respeito mútuo e cooperação.
O planejamento e a avaliação são conduzidos pelo professor.	A aprendizagem pressupõe ser baseada em experiências.
A avaliação é realizada basicamente por meio de métodos externos (notas de testes e provas)	As pessoas são centradas no desempenho de seus processos de aprendizagem.

**Fonte:** DeAquino (2007, p. 12)

Diante essa perspectiva, torna-se necessário planejar as atividades para permitir que cada aluno tenha a capacidade de se manter no seu ritmo de aprendizagem, possibilitando assim, maiores chances do processo ser eficaz em seu objetivo (ROGERS, J., 2011).

Para Freire (2010, p. 23) “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e, quem aprende, ensina ao aprender” e nesta perspectiva que Conceição Neto (2012, p. 5) salienta que “a metodologia andragógica não substitui a pedagógica, ambas apresentam públicos e aplicações diferentes e podem até se complementar”.

Nesta perspectiva, é que a construção do conhecimento se fundamenta no processo formativo que o indivíduo esta inserido e o seu caminhar, por diferentes metodologias e processos o torna mais crítico e reflexivo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Endossa-se a compreensão e importância de cada fase de formação, no objetivo de desenvolver a construção do conhecimento, perfaz assim a pedagogia e a andragogia, ambas em seu momento oportuno e envesado no processo de ensino e aprendizagem a ser mediado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a pesquisa da perspectiva da Pedagogia e a Andragogia no contexto educacional brasileiro é possível compreender sua diferenciação e importância para com cada



etapa/fase do indivíduo, fazendo-se necessário trabalhar e aplicar a melhor metodologia para cada momento, haja vista que, nem todos podem aprender da mesma maneira, bem como cada um tem um ritmo diferente para reter informações.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Ensino. Pedagogia. Andragogia.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Roberto de Albuquerque; GAYO, Maria Alice Fernandes da Silva. Andragogia na educação universitária. **Revista Conceitos**. N. 11 e 12, Jul.2004/Jun. 2005. Disponível em: <<http://www.adufpb.org.br/publica/conceitos/11/art05.pdf>>. Acesso em 18 de ago. 2020.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica:** para uso dos estudantes universitários. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CONCEIÇÃO NETO, Vera Lúcia. O efeito das abordagens andragógicas criativas para a aprendizagem de ensino superior: o caso dos alunos de pós-graduação da disciplina de didática. In: **XXXVI Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012\\_EPQ2149.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_EPQ2149.pdf)> Acesso em 18 ago. 2020.

DeAQUINO, Carlos Tasso Eira de. **Como Aprender:** andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson, 1ª Ed., 2007.

FERRAZ, Serafim Firmo de Souza; LIMA, Tereza Cristina Batista de; SILVA, Suely Mendonça de Oliveira e. Contratos de aprendizagem: Princípios andragógicos e ferramenta de gestão da aprendizagem. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-ENANPAD, 28., 2004, Salvador. Anais, Salvador: ANPAD, 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 32 reimpressão, 2010.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Editora Terra e Paz, 2010.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

MUCCHIELLI, Roger. **A formação de adultos;** tradução Jeanne Marie Claire Pucheu; revisão Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

NOGUEIRA, S. M. A Andragogia: que contributos para a prática educativa?. **Linhas:** Revista do Programa de Mestrado em Educação e Cultura, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 333-356, dez. 2004.

REGO, Teresa Cristina. **Vigotsky:** uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Editora Vozes, 5ª Ed – 1998.

ROGERS, Jenny. **Aprendizagem de Adultos:** fundamentos para Educação Corporativa. Porto Alegre: Artmed, 5ª Ed – 2011.



**Educação como (re)Existência:  
mudanças, conscientização e  
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 2 ed. São Paulo; Atlas, 1998.